

Na Faculdade de Letras de Lisboa

LINGUÍSTICA EM DEBATE

NA HOMENAGEM A LINDLEY CINTRA

O filólogo e professor catedrático Luís Lindley Cintra será homenageado no Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística, que hoje começa na capital. Os trabalhos decorrerão no Auditório I da Faculdade de Letras de Lisboa.

No encontro, cuja sessão inaugural está prevista para as 10 horas, participam especialistas de Portugal e de vários países estrangeiros.

As comunicações previstas têm como temas a diacronia (hoje), a sincronia e a diatopia (amanhã).

Para hoje estão agendadas, entre outras, comunicações de Maria Ana Ramos («Um projecto linguístico transformado em estudo filológico»), Maria de Lurdes Crispim («O espelho de Cristina. Interseções linguísticas e não só»), Isabel Vilares Cepeda («O pai nome algumas certezas dos princípios do século XVII»), Maria Helena Novais Paiva («Fernão de Oliveira e o conceito de poder linguístico e língua da gramática e luz da comparação com outros textos») e Stephen Fushinson («O índice de tabelas medievais»).

Amanhã de manhã, intervirá Isabel Hub Faria («Linguagem e memória: a propósito do rei D. Sancho»), Fernanda Bacelar do Nascimento («Organizações discursivas observadas num texto oral de Luís Lindley Cintra»), António Rodrigues de Almeida («Alguns aspectos da terminologia linguística no século I a.C.»), Fátima Dias Ferreira («Para o estudo contrastivo das vogais em Inglês e Português»), Oscar Lopes («Modos de condicção, virtualidade e restrição») e João

Malmeço Castelhano («Lexicografia e neologia»), entre outros.

De tarde, com a diatopia em foco, apresentará comunicações António Viudas Camarões («Dialectismos em contos de las tierras pardas»), Ibrahim Djailé («A volta da problemática da situação sociolinguística na Guiné-Bissau: Bunu, uma tentativa de estudo de caso»), Maria Helena Carreira («Contribuição para o estudo das formas de tratamento em Português: uma abordagem da expressão linguística da área nacional de proximidade»), Ignácio Lopes de Abreu e Silva («Acentos de alguns portugueses em las terras espanholas próximas e la frontera»), e Maria Emilia Marques («Formas de tratamento: algumas reflexões»).

A etapa final do encontro, com encerramento previsto para as 12h30 e depois de amanhã, será consagrada à realização de uma mesa-redonda sobre «Lindley Cintra, professor e linguista», em que deverão participar José Mattoso, Ivo Castro, Maria de Lourdes Belchior e Maria Alina Galvão.

Nascido em Lisboa, em 5 de Maio de 1925, Lindley Cintra licenciou-se em Filologia Românica, em 1948, pela Faculdade de Letras de Lisboa, estabelecimento para que entrou como assis-

tente em 1951, doutorando-se em 1953.

Professor extraordinário em 1960 e catedrático dois anos depois, solidificou-se nessa altura com a luta estudantil pela obtenção da liberdade associativa, em consequência de que foi perseguido pela Polícia política fascista.

Director das publicações especiais do boletim de Filologia desde 1964, a partir desse mesmo ano esteve à frente da equipa que elaborou um glossário medieval.

Colaborou no «Atlas linguístico de La Península Ibérica», na «Enciclopédia linguística hispânica» e no «Dicionário das literaturas portuguesas», entre outras obras de envergadura.

Actualmente ministra o curso de mestrado em Dialectologia, na Faculdade de Letras de Lisboa.

Da sua obra, internacionalmente reconhecida, destacam-se títulos como «O ritmo na poesia de António Nobre», «A linguagem dos lógoes de Castelo Rodrigo», «Áreas lexicais no território português», «Crónica geral de Espanha de 1344» (de que está a preparar, para publicação, o quarto volume), «Les anciens textes portugais non littéraires», e, em colaboração com o filólogo

brasileiro Celso Cunha, «Nova gramática da Português contemporânea».

A homenagem ao prof. Lindley Cintra partiu de um grupo de antigos alunos, hoje também professores na mesma escola e ligados a instituições universitárias que ele ajudou a criar.

O acto insere-se no Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística, que se prolonga até quarta-feira e cujos participantes vão apresentar trabalhos sobre a obra de Lindley Cintra ou de algum modo relacionados com ela.

As sessões são vão fazer discursos em volta do prof. Cintra, um folio de um grande trabalho, disse o professor de Linguística, José de Castro, um dos organizadores da homenagem.

Maria Barroso, que foi contemporânea de Lindley Cintra na Faculdade de Letras de Lisboa, preside à sessão de abertura. Com ela estarão a secretária de Estado da Cultura, o secretário de Estado da Investigação Científica e representantes de instituições académicas.

Dois professores estrangeiros, o italiano Aurelio Roncaglia, considerado um dos maiores especialistas actuais em Literatura Medieval, e o brasileiro Celso Cunha, foram convidados a participar na homenagem.

Personalidades - Lindley Cintra. Homenagem

univ. drs Soc